



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Ata n. 18 (dezoito), da sessão plenária solene realizada aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três.

Às dezessete horas do dia doze de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, no Grande Teatro do Palácio das Artes, na Avenida Afonso Pena, 1537, nesta cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, reuniu-se o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, em sessão plenária solene, sob a Presidência do Exmo. Desembargador Ricardo Antônio Mohallem, para a solenidade de posse da Exma. Desembargadora e dos Exmos. Desembargadores eleitos para a Administração, biênio 2024/2025, e do Exmo. Desembargador e da Exma. Desembargadora eleitos para os cargos de Ouvidor e Vice-Ouvidora.

Compareceram os Exmos. Desembargadores Ricardo Antônio Mohallem (Presidente), César Pereira da Silva Machado Júnior (1º Vice-Presidente), Rosemary de Oliveira Pires Afonso (2ª Vice-Presidente), Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto (Corregedor), Manoel Barbosa da Silva (Vice-Corregedor), Luiz Otávio Linhares Renault, Maria Lúcia Cardoso de Magalhães, Marcus Moura Ferreira, Denise Alves Horta, Sebastião Geraldo de Oliveira, Emerson José Alves Lage, Marcelo Lamego Pertence, Paulo Chaves Corrêa Filho, Maria Stela Álvares da Silva Campos, Sérgio da Silva Peçanha, Taisa Maria Macena de Lima, Milton Vasques Thibau de Almeida, José Marlon de Freitas, Paulo Maurício Ribeiro Pires, Maristela Íris da Silva Malheiros, Lucas Vanucci Lins, Paula Oliveira Cantelli, Adriana Goulart de Sena Orsini, Juliana Vignoli Cordeiro, Marco Antônio Paulinelli de Carvalho, Rodrigo Ribeiro Bueno, Weber Leite de Magalhães Pinto Filho, Jaqueline Monteiro de Lima, Antônio Carlos Rodrigues Filho, Antônio Gomes de Vasconcelos, Gisele de Cássia Vieira Dias Macedo, Vicente de Paula Maciel Júnior, André Schmidt de Brito, Marcelo Moura Ferreira, Danilo Siqueira de Castro Faria, Ricardo Marcelo Silva, Maria Raquel Ferraz Zagari Valentim, Maria Cristina Diniz Caixeta e José Nilton Ferreira Pandelot.

Ausentes os Exmos. Desembargadores José Murilo de Moraes, Maria Cecília Alves Pinto e Sérgio Oliveira de Alencar, por motivo de saúde; Anemar Pereira Amaral e Jorge Berg de Mendonça, com causas justificadas; Cristiana Maria Valadares Fenelon, em razão de férias regimentais; e Marcos Penido de Oliveira, em razão de compromissos acadêmicos assumidos perante a Universidade de Itaúna.

Na presente sessão solene, destinada à posse de Suas Excelências os Exmos. Desembargadores Denise Alves Horta, Sebastião Geraldo de Oliveira, Emerson José Alves Lage, Manoel Barbosa da Silva, Antônio Carlos Rodrigues Filho, Vicente de Paula Maciel Júnior e Maria Cristina Diniz Caixeta, nos cargos de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Corregedor, Vice-



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Corregedor, Ouvidor e Vice-Corregedora, respectivamente, para o biênio 2024/2025, participaram da composição da mesa de honra: Sua Excelência o Desembargador Presidente deste Tribunal, Ricardo Antônio Mohallem; Sua Excelência o Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, Mateus Simões, representando o Governador do Estado de Minas Gerais, Romeu Zema; Sua Excelência o Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, Alberto Diniz Júnior, representando o Presidente, Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho; Sua Excelência a 1ª Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputada Estadual Leninha, representando o Presidente, Deputado Estadual Tadeu Martins Leite; Sua Excelência o Procurador-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior; Sua Excelência a Desembargadora Federal Luciana Pinheiro Costa, representando a Presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região/ Minas Gerais, Desembargadora Mônica Jaqueline Sifuentes; Sua Excelência o Desembargador Paulo Régis Machado Botelho, Diretor da Escola Judicial do TRT da 7ª Região, representando o Desembargador Durval César de Vasconcelos Maia; Sua Excelência o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Desembargador Octávio Augusto de Nigris Boccacini; Sua Excelência o Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais, Arlúdio de Carvalho Lage; o Defensor Público Federal, Chefe da 1ª Categoria, Dr. Celso Gabriel Rezende; Sua Excelência o Procurador Regional da União da 6ª Região, João Batista Vilela Toledo; a Presidente da Associação Mineira da Advocacia Trabalhista e Secretária-Geral Adjunta da OAB, Seção Minas Gerais, Dra. Cássia Marize Hatem Guimarães, representando o Presidente da entidade, Dr. Sérgio Rodrigues Leonardo; Sua Excelência a Presidente da Amatra3, Meritíssima Juíza Anaximandra Kátia Abreu Oliveira.

Atuaram como intérpretes de libras Bruno Novaes Barbosa e Reginaldo dos Santos.

Iniciando a solenidade, foi executado o Hino Nacional Brasileiro pelos músicos da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais, com regência do Maestro Tenente Paulo Natividade, acompanhados pela cantora Lívia Itaboray.

Com a palavra, Sua Excelência o Desembargador Presidente, Ricardo Antônio Mohallem, declarou aberta a sessão solene destinada à posse do novo corpo diretivo do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, para o biênio 2024/2025, nos cargos de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Corregedor, Vice-Corregedor, Ouvidor e Vice-Ouvidora.

Após, em homenagem ao Desembargador Presidente Ricardo Antônio Mohallem, Lívia Itaboray, acompanhada do Maestro Arnon Oliveira, cantou "Travessia", música de Milton Nascimento e Fernando Brant.



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Encerrada a execução da música, o Desembargador Presidente, Ricardo Antônio Mohallem, após saudar os componentes da mesa de honra, os colegas Desembargadores, público presente, amigos e familiares, assim se pronunciou:

*“Discursos de posse são sempre bons. Geram grandes e boas expectativas, renovam esperanças, reciclam nossas almas. Já discursos de despedidas são enfadonhos. Normalmente se resumem a um balancete: fiz isso, fiz aquilo, inaugurei aquilo outro, etc. Vou tentar quebrar essa tradição. Deixarei o julgamento das minhas realizações para cada um dos senhores. Me limitarei a falar das mais importantes.*

*Antes disso, cabe contar um pouco da minha travessia até a Presidência, circundadas por tantas outras travessias.*

*Logo que a oportunidade bateu à minha porta, minha primeira reação foi de não aceitar o cargo mais alto deste Tribunal. “Nem, não quero, não vou aceitar!” Quero continuar a ser um juiz de segundo grau.*

*De pronto, Ângela, minha esposa, e Eduardo, meu filho, me disseram: “nós vamos respeitar a sua vontade, seja ela qual for, mas achamos que você deve, tem que aceitar esse desafio. O Tribunal espera essa sua contribuição. Não o decepcione.” Além deles, um grupo seletivo de amigos também se posicionou pela minha aceitação. Após muito refletir, fiz a primeira travessia: sai do não e fui ao sim. Convertido à aceitação, veio o momento da ansiedade, aguardando a eleição e seu resultado. O Tribunal me deu um empurrão e me jogou na travessia: não houve votação. Fui aclamado Presidente. Ainda sob a regência da ansiedade, fiquei a aguardar a posse e o exercício, com esperança, um olhar atento ao futuro a ser concretizado, expresso no plano de governo que passei a matutar.*

*O progresso tecnológico atingiu patamares elevadíssimos, em todos os campos, inclusive na área jurídica. Por isso, resolvi trabalhar em um plano de governo que compreendesse em uma chave geral todo o meu desejo de bem servir ao Tribunal.*

*O que isso significa?*

*Significa governar, “sem acepção de pessoas” na linha do que ensina a Carta de Tiago, o irmão de Judas Tadeu (Tg2, 1). Significa dizer, “Devo tanto/ àqueles que não amo”, como está no início do poema “Nota de Agradecimento”, da polaca Szymborska. Por ser devedor de pessoas que não amo sequer por não conhecer, devo governar isento de acepção, para não correr o risco de beneficiar somente aos que amo. Para isso, nada melhor do que centrar todas as minhas forças no que me parece a conduta mais sublime: o dever de cuidar, de zelar por todos os seres humanos que integram a nossa comunidade, a comunidade do TRT3, que inclui terceirizados, servidores e magistrados. Só assim poderia cumprir bem a missão que me foi dada por este Tribunal, na certeza de que um*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*tribunal humanizado, servirá melhor aos advogados, aos procuradores e às partes.*

*Para que o dever de cuidar seja efetivo, há um pressuposto: há de se destinar um tempo indiviso, isso mesmo, um tempo pleno, sem pré-julgamentos e isento de qualquer preconceito para escutar o relato das dificuldades, para aceitar sugestões, tudo com muito respeito e atenção.*

*Foi a partir dessa premissa que dirigi e empreendi todas as ações e investimentos desta Administração. A primeira delas, logo no início de 2022, foi escutar os magistrados e, depois, os diretores de Vara, para escutar das vozes da primeira instância - que se chama primeira, não à toa, mas porque deve estar sempre em primeiro lugar -, e identificar as carências e dificuldades que a afligem. O mesmo processo de escuta se deu com todos diretores e secretários, nos escalões inferiores, e na segunda instância. Identificadas as prioridades, passei a traçar a rota da travessia desta administração, que resultou na ampliação dos benefícios da saúde (com disponibilidade de vacinas, auxílio farmácia, sessões de pilates, incremento do plano odontológico etc), na prospecção de novo espaço para instalação das Varas da Capital, na entrega de dois grandes prédios totalmente restaurados onde estão hoje a Escola Judicial e o Centro Cultural, na reforma de inúmeros imóveis no interior, na criação de um novo Plenário, nos grandes investimentos em tecnologia (equipamentos, internet, wi-fi, anel óptico etc...), na renovação da frota de veículos, na segurança institucional com a instalação de um Gabinete Militar, com valiosa participação da PMMG), na liquidação dos passivos, na reestruturação dos quadros de pessoal do primeiro e do segundo graus, na interlocução e compartilhamento de experiência com o Tribunal Regional Federal da 6ª Região, por sua Presidente, a Desembargadora Mônica Sifuentes, com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por seu Presidente, o Desembargador José Arthur Filho, com o Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais, por seu Presidente, o Desembargador Rúbio Paulino Coelho, com o Tribunal Eleitoral de Minas Gerais, por seu Presidente, o Desembargador Otávio Augusto De Nigris Boccalini, e com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, por seu Conselheiro Presidente, o Dr. Gilberto Pinto Monteiro Diniz, além de vários tribunais do Brasil, a começar pelo Colendo Tribunal Superior do Trabalho, por seu Presidente, Ministro Lélío Bentes Correa, e outras instituições, a exemplo do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, do Conselho Nacional de Justiça, do Colepregor, do Ministério Público do Trabalho, da Ordem dos Advogados do Brasil, da Anamatra, da Amatra3, da Asttter, do Sitraemg, da Associação dos Advogados Trabalhistas-MG, da Superintendência do Ministério do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, da Secretaria da Receita Federal, da Polícia Militar de Minas Gerais e demais forças de segurança.*

*A base do percurso de travessia residiu na escuta, muita escuta e observação para, em seguida, sempre com a assessoria de excepcional*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*qualidade que me acompanha, decidir com segurança e sem nenhuma acepção de pessoas, de forma a alcançar a totalidade dos que integram esta Corte. Um trabalho ininterrupto, de dia e de noite, mais de noite, quando os pensamentos acelerados e o silêncio do lar faziam brotar as soluções para problemas que me pareciam complexos. Anotava-as em post-its que estão sempre à minha cabeceira, para no dia seguinte não esquecê-las.*

*Nem é preciso dizer que missões como as que me foram confiadas, não podem ser cumpridas por um único homem. Por isso, deixo profundo agradecimento aos meus estimados colegas de Administração, aliás, não colegas, amigos, os Desembargadores César Pereira da Silva Machado Júnior, 1º Vice-Presidente, Rosemary de Oliveira Pires Afonso, 2º Vice-Presidente, Diretora da Escola Judicial e Ouvidora, Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto, Corregedor e Manoel Barbosa da Silva, Vice-Corregedor.*

*Reverencio igualmente o meu mais íntimo colaborador, o amigo e Juiz Auxiliar da Presidência, Dr. Renato de Paula Amado, por quem nutro grande admiração e respeito. Agradeço igualmente os desembargadores que dirigem programas de política pública de grande magnitude social, os Drs. Marcelo Lamego Pertence, Jaqueline Monteiro de Lima e Paula Oliveira Cantelli, respectivamente condutores dos Programas de Trabalho Seguro, Combate ao Trabalho Infantil e Trabalho Decente. Uma palavra de agradecimento devo ao Juiz Márcio José Zebende, diretor do foro de BH, pela excelente dedicação nestes dois últimos anos, na pessoa de quem saúdo todos os juízes dirigentes de foro do TRT3. Além destes que me acompanham na travessia, na cadeia hierárquica destaco o papel do Diretor-Geral que esteve sempre ao meu lado, o Dr. Carlos Athayde Valadares Viegas, sobre o qual tenho a dizer um fato interessante: é dele que eu cobrava, invariavelmente às sextas-feiras pela manhã, mas também às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, a famosa "lista do fim do mundo".*

*Em que consistia essa lista?*

*Nas pendências, aquilo que estava por ser resolvido. Vejam que ele me suportou por dois longos anos, apesar das minhas insistentes e reiteradas cobranças sobre os mais diversos assuntos. Coitado, merece um prêmio, além do meu respeito profissional e gratidão. Na pessoa do Dr. Carlos Athayde, homenageio cada um dos servidores desta Casa, especialmente os do meu gabinete, integrado hoje à própria Presidência, sem os quais não seria capaz de atravessar essa travessia de dois anos com tantas entregas efetivas.*

*Com esse traçado, a travessia corria bem, apesar das constantes e inevitáveis viagens a Brasília, para tratar dos interesses do Tribunal. Que me desculpem Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer e Lúcio Costa: Brasília é linda, mas esqueceram de fazer as esquinas, e sem esquina não*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*tem bar. Sem bar na esquina não tem pão de queijo nem cafezinho. Um horror, para qualquer mineiro.*

*Como dizia, tudo ia muito bem: o reconhecimento à excelência do trabalho empreendido aqui no TRT3 veio do CNJ, com a concessão do prêmio Diamante em 2022. Agora, neste dezembro de 2023, outro reconhecimento sobreveio. Entre os cinco maiores Tribunais do Trabalho - TRT-SP, TRT-RJ, TRT-MG, TRT-RS e TRT-CAMPINAS – Minas foi o único agraciado com o Prêmio CNJ de Qualidade na categoria “Ouro”, nos eixos Governança, Produtividade, Transparência, Dados e Tecnologia.*

*Para mim, a vida é um todo: é muito difícil separar vida pessoal e familiar da profissional. Lá em casa sempre foi assim. Minha família sempre foi o baluarte e o suporte para que eu tomasse minhas decisões. Me lembro, neste momento, da minha esposa, Ângela, a quem tanto devo. Ela era de outra área, nada a ver com o Direito. Muitas vezes, contudo, contava para ela um fato como se fosse uma notícia de jornal, sem identificar os protagonistas. Ela me ouvia atentamente, e fazia seu comentário, com uma clareza de raciocínio que sempre me desconcertava. Via ângulos que eu, míope, não conseguia ver. Com a percepção refinada das mulheres inteligentes, os seus comentários iluminavam o melhor lugar para que eu fizesse a travessia do momento.*

*Em fevereiro de 2023, ela me deixou, sozinho, ao meio de uma grande travessia. Se foi para a eternidade junto ao Pai! No dia em que isso ocorreu, foi como se eu me tornasse um naufrago em meio a águas turvas e caudalosas. Quase a afogar, a mão de Deus veio em meu auxílio e me deu forças para continuar. Repentinamente, como se surgissem do nada, a essa mão vigorosa se uniram outras amigas e acolhedoras. Após 15 dias meditando no Colégio Pio Brasiliano, em Roma, sobre tudo o que estava ocorrendo, pude enxergar e compreender o percurso dessa marcante travessia.*

*Retornei ao trabalho com outro ânimo, soerguido do golpe e tive a graça de conscientizar-me de que recebera um presente na vida, a presença da Ângela. Só me cabe agradecer ao Pai pela companheira que Ele me proporcionou por tantos anos. Assim seguirei pela travessia da vida, sereno e com gratidão eterna a quem tanto se desdobrou por mim.*

*Essa gratidão se estende ao meu filho Eduardo, a Cyntia, minha nora, ao Joaquim, meu neto, aos meus pais, já falecidos e aos meus irmãos, todos tão queridos.*

*Graças a cada um destes entes queridos, dos magistrados, servidores, amigos e amigas, as travessias se tornaram suaves e leves. Cada olhar, cada abraço, cada silêncio solidário me disse mais do que 1000 palavras, e deu-me ânimo e força para completar tantas travessias nestes dois últimos anos.*

*Com esses companheiros de percurso, nenhuma travessia se torna longa ou penosa.*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*As inúmeras travessias que consegui realizar nestes dois últimos anos, só podem ser debitadas a imerecida presença de Cristo na minha vida. Sentindo-me amado por tantas boas almas, estou convencido, tal como Dostoiévsk, que não tem nada de mais belo, de mais profundo, de mais simpático, de mais racional, de mais viril e de mais perfeito do que Cristo. Não só não há, mas não pode existir.*

*Se me fosse proporcionado dizer alguma coisa de sincero, vou resumi-la: Obrigado, obrigado mesmo, a cada ser humano com quem cruzei o olhar nestes dois últimos anos.*

*Já próximo às margens que planejei chegar, antevejo um porto firme: minha sucessora, a Desembargadora Denise Alves Horta, por seu comprometimento, por sua seriedade, por sua ética, deixará após os dois anos de sua administração, ao lado de colegas do quilate do Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira, 1º vice-presidente, Emerson José Alves Lage, 2º vice-presidente, Manoel Barbosa da Silva, corregedor e Antônio Carlos Rodrigues Filho, vice-corregedor, e dos Desembargadores Vicente de Paula Maciel Júnior e Maria Cristina Diniz Caixeta, Ouvidor e Vice-Ouvidora, um legado de muitas realizações e sucesso. Um abraço carinhoso a todos!"*

Após, foram registradas as presenças das seguintes autoridades: Sua Excelência o Desembargador Valtércio de Oliveira, do TRT da 5ª Região; Sua Excelência o Diretor da Escola Judicial do TRT da 2ª Região, Desembargador Álvaro Noga; Sua Excelência a Desembargadora do TRT da 23ª Região, Maria Beatriz Teodoro Gomes, representando o Presidente, Sua Excelência Desembargador Paulo Roberto Ramos Barrionuevo; o Advogado-Geral do Estado, Dr. Sérgio Pessoa; o Advogado-Geral Adjunto do Estado, Dr. Fábio Nazar; o Procurador do Município de Belo Horizonte, Dr. Hércules Guerra, representando o Prefeito Fuad Noman; o Superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego, Sr. Carlos Calazans; a Procuradora-Chefe da AGE, Procuradoria do Trabalho, Karen Vieira; Sua Excelência o Presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais, Desembargador Coronel Rúbio Paulino Coelho; o Conselheiro do Tribunal de Contas, Dr. Hamilton Coelho, representando o Presidente, Conselheiro Gilberto Diniz; a Vice-Diretora da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, Professora Mônica Sette Lopes, representando a Reitora da UFMG, Dra. Sandra Regina Goulart Almeida; Sua Excelência o Diretor Legislativo da Anamatra, Meritíssimo Juiz Marco Aurélio Marsiglia Treviso; o Superintendente da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, Auditor Fiscal Michel Lopes Teodoro; a Superintendente Regional da Polícia Federal em Minas Gerais, Delegada Tatiana Torres; a Chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Delegada-Geral Letícia Gamboze Reis; a Sub Comandante-Geral e Chefe do Estado-Maior do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Daniela Lopes da Costa; a representante da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Tenente Coronel PM, Adriana Alfenas de Paiva Faria; o



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Representante da Marinha do Brasil, Capitão dos Portos de Minas Gerais, Comandante Lucena; o Chefe do Estado-Maior da 4ª Região Militar, Coronel do Exército Maicon; Sua Excelência o Vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares, representando o Legislativo Municipal; o Presidente do SINDEAC, Dr. Paulo Roberto da Silva e o Assessor Jurídico, Dr. Ricardo da Silva Castro; o Presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sr. Sérgio Rodrigo Reis; o Superintendente da Caixa Econômica Federal, Sr. Amarildo Lembi; o Coordenador Executivo do SITRAEMG e AGEPOJUS, Sr. Nelson da Costa Santos Netto; o Gerente Jurídico da Fecomércio-MG, Sr. Lucas Eduardo de Oliveira, representando o Presidente, Sr. Nadim Elias Donato Filho; a Diretora Presidente da SICOOB-COOPJUS, Sra. Regina Dinelli; o Presidente do Minas Tênis Clube, Sr. Carlos Henrique Martins Teixeira; o Diretor Financeiro da ASTTTER, Sr. Marcelo Caixeta, representando o Presidente da Entidade; os Professores e Alunos dos cursos de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MINAS, da Faculdade Milton Campos, da Escola Superior Dom Hélder Câmara, da Universidade FUMEC, do Centro Universitário Newton Paiva e da UNI/BH; os familiares e amigos dos empossandos, gestores, servidores, estagiários e terceirizados que honraram a cerimônia com seu prestigioso comparecimento.

O Mestre de Cerimônias, informou que o TRT da 3ª Região também recebeu inúmeras mensagens de felicitações aos Desembargadores empossandos, que agradeceram as manifestações.

Dando continuidade à cerimônia, a Secretária-Geral da Presidência, Ludmila Pinto da Silva, leu os termos de posse dos novos Dirigentes da Administração do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, biênio 2024/2025, que, a sua vez, chamados pelo Exmo. Desembargador Ricardo Antônio Mohallem, prestaram Compromisso Regimental, assinaram o Termo de Posse e foram declarados empossados: Sua Excelência a Desembargadora Denise Alves Horta, no cargo de Presidente; Sua Excelência o Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira, no cargo de 1º Vice-Presidente; Sua Excelência o Desembargador Emerson José Alves Lage, no cargo de 2º Vice-Presidente; Sua Excelência o Desembargador Manoel Barbosa da Silva, no cargo de Corregedor; Sua Excelência o Desembargador Antônio Carlos Rodrigues Filho, no cargo de Vice-Corregedor; Sua Excelência o Desembargador Vicente de Paula Maciel Júnior, no cargo de Ouvidor e Sua Excelência a Desembargadora Maria Cristina Diniz Caixeta, no cargo de Vice-Ouvidora. Após a assinatura dos Termos de Posse e cumpridas as formalidades legais, o Desembargador Presidente, Ricardo Antônio Mohallem, informou que a nova Administração entrará em exercício nos respectivos cargos no dia 1º de janeiro de 2024; em seguida, convidou a Exma. Desembargadora Denise Alves Horta para assumir a Presidência da sessão solene e tomou assento junto aos Desembargadores do Tribunal Pleno, tendo sido calorosamente ovacionado.



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Na sequência, foi prestada uma homenagem musical a todas as mulheres, na pessoa da Sra. Maria Rosa Horta, mãe da Presidente empossada, Desembargadora Denise Alves Horta, em que a cantora Livia Itaboray, acompanhada do Maestro Arnon Oliveira, entoaram a música "Como é grande o meu amor por você", de Roberto Carlos. Neste ato, a Sra. Maria Rosa Horta recebeu um buquê de flores.

Após, a Presidente da Amatra3, a Meritíssima Juíza Anaximandra Kátia Abreu Oliveira proferiu seu discurso nos seguintes termos:

*"Sua Excelência, Desembargadora Denise Alves Horta, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, autoridade em nome da qual saúdo os demais componentes desta mesa de honra, magistrados e magistradas, servidores e servidoras, bem como todas e todos os presentes.*

*Externo, inicialmente, a honra de representar a Amatra3, na qualidade de presidente desta entidade, nesta solenidade de posse da nova administração deste Egrégio Regional para o biênio 2024/2025. Em 45 anos de história, sou a terceira mulher a presidir a associação e, de igual forma, a Desembargadora Denise Alves Horta, será a terceira mulher a presidir o TRT da 3ª Região. No âmbito associativo, a Desembargadora Denise foi a primeira mulher a compor a diretoria executiva da Amatra3, no período 1989/1991.*

*Em que pese uma maior presença de mulheres no Poder Judiciário, notadamente no Judiciário Trabalhista, dificuldades ainda persistem para uma efetiva equidade de gênero. E aqui já faço um parêntese para uma compreensão interseccional a ressaltar que raça, gênero e classe são indissociáveis.*

*Necessário incentivar e motivar as mulheres a ocuparem espaços de liderança. Em um país marcado pela diversidade, imperativo que a administração do Tribunal seja reflexo dessa multiplicidade de vozes e experiências, mais inclusiva e acessível.*

*A Amatra3 é afiliada da Anamatra, Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, com a qual atua em conjunto na defesa geral dos interesses e prerrogativas dos magistrados e magistradas, ativos e aposentados. E hoje aqui se encontra representada por seu diretor de Assuntos Legislativos, o Juiz titular da 1ª Vara do Trabalho de Uberlândia, Marco Aurélio Marsiglia Treviso. Ressalto a importância dessa parceria associativa entre a Associação Nacional e Local, com atuações incessantes na valorização da Magistratura do Trabalho.*

*À administração que se encerra, os nossos agradecimentos pelo trabalho bem realizado, pautado no diálogo franco e democrático.*

*Exorto aos novos administradores a manutenção desse diálogo aberto e coloco a Amatra3 disponível para atuar como um canal de interlocução. Acredito que Vossas Excelências poderão contar com os magistrados e*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*magistradas, servidores e servidoras dispostos a auxiliar e superar os desafios porventura existentes.*

*Meus parabéns! Que este seja um período de realizações e contribuições para um bom funcionamento deste Tribunal. Muito obrigada!"*

Então, fez seu pronunciamento a Presidente da Associação Mineira da Advocacia Trabalhista-AMAT e Secretária-Geral Adjunta da OAB, Seção Minas Gerais, Dra. Cássia Marize Hatem Guimarães, representando o Presidente da Entidade o Dr. Sérgio Rodrigues Leonardo:

*"Senhoras e Senhores,*

*É com muita honra que assumo essa tribuna, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Minas Gerais e da Associação Mineira da Advocacia Trabalhista - AMAT, para saudar os novos dirigentes do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.*

*Permito-me, de início, fazer um registro: não é à toa que em solenidades de posses como a de hoje a tradição reserve à Presidência da Ordem dos Advogados do Brasil e das associações de advogados trabalhistas espaço para sua manifestação.*

*Sendo a advocacia, nos termos da Constituição da República, indispensável à administração da justiça, é natural essa participação que tem o peso simbólico de dar voz não só à advocacia, mas também dar voz à sociedade civil, fazendo-a presente nessa importante solenidade.*

*Ou seja: ao falarem a Ordem e a Amat, fala não só a advocacia, como também a cidadania.*

*De plano quero, em nome da advocacia, cumprimentar a nova Presidente, Desembargadora Denise Alves Horta e toda a sua diretoria, que ora assumem o enorme desafio de comandarem os destinos da justiça trabalhista em Minas pelo próximo biênio.*

*Saúdo também os dirigentes que se despedem, na pessoa do Desembargador Ricardo Antônio Mohallen e o faço com especial carinho e consideração. Ao longo do meu mandato, acompanhei a árdua jornada de Vossas Excelências à frente do Egrégio TRT da 3ª Região, notadamente o desafio de readequar o tribunal aos cortes orçamentários que vitimaram toda a justiça laboral.*

*Sou testemunha de um gestor público sério, comprometido com a continuidade da prestação da tutela jurisdicional e que não hesitou em sair a campo em defesa da Justiça do Trabalho. Receba nossa sincera homenagem.*

*As portas do Egrégio TRT da 3ª Região sempre estiveram abertas à advocacia e não foram poucas as conquistas obtidas, que só foram possíveis graças à interlocução e ao diálogo respeitoso e cordial com os Presidentes José Murilo de Moraes e Ricardo Mohallem, cujo exitoso mandato agora se encerra.*

*Com olhos postos no novo biênio, digo à nova Presidente deste Egrégio Tribunal do Trabalho que a advocacia está preocupada.*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*A Justiça do Trabalho em Minas, cujo distintivo maior e razão de elogio unânime sempre foi a celeridade, começa a apresentar sinais da doença que acomete os demais ramos da justiça pátria: a morosidade. Inúmeros já são os casos de audiências marcadas para 2025, 2026 e, mais além, da falta de Juízes nas varas; sofre a advocacia; sofre o jurisdicionado, especialmente o trabalhador...*

*A morosidade que ora se abate sobre a Justiça do Trabalho se deve, em larga medida, à ausência da realização de concursos e cortes orçamentários.*

*A OAB e AMAT compreendem essa excepcionalidade motivada por ponderáveis razões.*

*Mas como toda excepcionalidade, não pode durar para sempre. É chegada a hora de se voltar à normalidade.*

*Para encerrar, desejo à nova direção do Egrégio Tribunal do Trabalho da 3ª Região sucesso na gestão. De seu êxito administrativo depende o elo mais frágil de nossa sociedade, que é a classe trabalhadora. A OAB e AMAT estarão sempre à disposição para construir soluções que melhorem a prestação da tutela jurisdicional. Contem com a advocacia!*

*E que Deus ilumine a caminhada de Vossas Excelências nessa gestão.*

*Muito obrigada”.*

Na sequência, houve o pronunciamento de Sua Excelência o Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais, Arlício de Carvalho Lage:

*“Cumprimento o Excelentíssimo Desembargador do Trabalho, doutor Ricardo Antônio Mohallem, presidente desta egrégia corte, extensivo às autoridades e pessoas presentes.*

*Excelentíssimas Desembargadoras do Trabalho, Denise Alves Horta e Maria Cristina Diniz Caixeta e Excelentíssimos Desembargadores Sebastião Geraldo de Oliveira, Emerson José Alves Lage, Manoel Barbosa da Silva, Antônio Carlos Rodrigues Filho, Vicente de Paula Maciel Júnior.*

*Ilustríssimos, familiares e demais convidados*

*Boa noite!*

*Início essas breves palavras saudando-os, na pessoa da Excelentíssima Desembargadora Denise Alves Horta, que assume a presidência do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.*

*Quero cumprimentar o colegiado desta casa por, mais uma vez, elevar ao cargo de presidente uma mulher, possibilitando um salutar rodízio entre administrações masculinas e femininas. Com essa importante decisão, o Tribunal Pleno do TRT3 se coloca na vanguarda da luta pela igualdade de gênero, ao reconhecer a importância da contribuição feminina para a instituição, que tem em sua identidade, historicamente, a marca da atuação feminina, tanto nos cargos de magistrados como nos de servidores.*



## TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*'Se cada pessoa é uma cor em que a luz se revela', como canta a mineira Laura Cândida, só podemos nos beneficiar ao 'fazer dela // aquarela', colocando a diversidade de olhares nos cargos mais elevados da Administração Pública.*

*Estou absolutamente convicto de que esta nova administração potencializará os resultados que farão frente às grandes questões da atualidade, como a desinformação que confunde e aliena; as inúmeras formas de supressão de direitos disfarçadas em informalidade precarizante.*

*Que a cada novo dia este Tribunal possa abrir as portas para sociedade renovando o compromisso de cada um e de todos com os princípios constitucionais: da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência, em prol da promoção dos direitos sociais pelo trabalho digno.*

*Somos parceiros, como tantos outros órgãos e entidades, deste Egrégio TRT.*

*Certamente poderemos ampliar o nosso diálogo com o cidadão, comunicando cada vez mais e melhor o interesse público, de forma transparente, usando linguagem simples e acessível a todos, de modo que o cidadão nos reconheça e valorize pela diferença que fazemos ou poderemos fazer em sua vida, e pela causa que representamos.*

*Que, ao longo dos próximos dois anos, assentados lado a lado, rotineiramente em diálogo, TRT3 e MPT possam pacificar conflitos com uma balança justa, equilibrada e visionária, lançando sementes para um futuro mais justo e mais democrático, que ultrapassa as atividades judicantes.*

*Citando Clarice Lispector:*

*'Não quero ter a terrível limitação de quem vive apenas do que é passível de fazer sentido. Eu não: quero é uma verdade inventada.'*

*Complementando com Adélia Prado: 'não quero faca nem queijo. quero a fome' - fome de novas realizações*

*Sei que esta Administração que ora assume tem relevantes projetos que irão fazer brilhar, ainda mais, a luz que guia este Egrégio TRT.*

*Que a gestão 2024/2025 do TRT3 entre para a memória de Minas Gerais como um tempo de avanços em justiça no trabalho, em igualdade, em responsabilidade social.*

*Contem com o MPT em cada desafio!*

*Desejamos que tenha uma profícua gestão.*

*Obrigado".*

O Desembargador aposentado do TRT da 3ª Região, Sua Excelência Luiz Ronan Neves Koury, saudou, em nome da Corte, a nova Administração:

*"Boa noite a todos e a todas.*

*Exma. Sra. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Desembargadora Denise Alves Horta, na pessoa de quem cumprimento*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

as autoridades que compõem a mesa de honra bem como os Exmos. Srs. Desembargadores do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

Cumprimento as demais autoridades já nominadas, em especial os desembargadores e juízes aposentados. Meus cumprimentos também aos professores, advogados, servidores, estudantes.

Minhas senhoras e meus senhores.

A primeira palavra é de agradecimento à Exma. Desembargadora ora empossada como Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Dra. Denise Alves Horta, pelo convite para falar na posse da nova Administração do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais.

Confesso que não me considero titular de recursos intelectuais e retóricos para uma tarefa tão honrosa e superlativa que é a de saudar a nova Administração deste Tribunal quando assume agora a grave responsabilidade de conduzir os seus destinos.

Sei, no entanto, que o convite é fruto de uma amizade sincera, aquela que não se alardeia, mas que é cultivada no silêncio, na identidade dos mesmos valores e, especialmente, na lealdade.

O momento, hoje, é de celebração para festejar o excelente trabalho da Administração que deixa o comando da Corte, com indiscutível sucesso, e a que agora assume a direção desta Casa de Justiça, que é o Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais.

Não poderia, no entanto, deixar de me referir a inúmeros aspectos que causam impacto no nosso cotidiano enquanto sociedade, em nossa condição de cidadãos, como também nas questões institucionais que falam de perto com a atuação do Judiciário.

O primeiro deles diz respeito ao avanço da tecnologia, em todos os níveis, na mudança das relações interpessoais, na rapidez das informações e na participação e democratização do poder.

Estamos presenciando uma verdadeira alternância de época na história, tomando de empréstimo a expressão de Bobbio ao se referir à Revolução Francesa.

Ganha realce, mais do que nunca, a utilização da Inteligência Artificial, popularmente conhecida como IA, com o questionamento se substituirá a inteligência humana e o próprio ser humano.

Richard Feynman diz que a resposta está no próprio conceito de Inteligência, que está associado “às capacidades humanas (perceber, raciocinar e agir), o que não seria o caso da Inteligência Artificial, que é um mero modelo de otimização com objetivos definidos pelos humanos e não dotada desses atributos”.

No Judiciário ela se impõe como componente do pacote de avanços tecnológicos.

No mais, cabe aos juízes a ingente tarefa de, com a sua sensibilidade, atuarem na aplicação da norma e na sua interpretação, dando vida ao direito, sem prescindirem de sua vivência e cultura para análise do que é justo



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

no caso concreto. Afinal, como já se disse, robôs não se comovem com a realidade social.

Na expressão do filósofo esloveno Zizek, embora se referindo a tema diverso, "as pessoas não são coisas, as relações pessoais não são negócios, a vida não pode ser comodificada, sujeita às leis da oferta e da procura".

Em tudo deve prevalecer a centralidade do ser humano que, após guerras, revoluções e declarações, não pode perder a sua condição de sujeito do direito e da história, como diz Alain Supiot.

Cabe, agora, como também é tempo de despedida, cumprimentar a Administração que deixa o comando desta Corte Trabalhista.

Cada um de seus membros a seu modo, com indiscutíveis intensidade, doação e compromisso, deixou registrada a sua contribuição. Aliás, a história das instituições é a história das inúmeras contribuições individuais de seus membros.

A Administração Ricardo Mohallem (se me permitem dizer assim) atuou de forma impecável na área da Saúde (com a compreensão de que os juizes e os servidores do Tribunal devem ter uma boa condição para melhor atenderem aos jurisdicionados). Teve atuação destacada na preservação da história deste Tribunal com a criação do Centro Cultural, entre outras importantes iniciativas.

Na pessoa do presidente Mohallem, sabidamente competente, elegante, fidalgo e ameno no trato, a quem tenho a honra de chamar de amigo, cumprimento todos os membros da Administração que agora tem o seu mandato encerrado.

A Administração que se inicia no comando do Tribunal é formada por Desembargadores que, com certeza, darão continuidade aos projetos desenvolvidos pela Administração anterior.

O sentimento de pertencimento à Instituição e aos valores do Judiciário, em especial do Judiciário Trabalhista, são os mesmos.

Neles é possível identificar a preocupação com os novos tempos e as novas formas de contratação, em que se faz necessária uma leitura da Constituição que não seja estrábica ou em contrariedade à sua própria letra.

É nela, na Constituição, como resultante do Pacto de 1988, que depositamos as nossas melhores e legítimas esperanças, augurando que, com a desculpa de sua interpretação, não seja reescrita por quem não tem legitimidade para tanto. A sua guarda não dá o direito de atuar como se fosse dono dela, com permissão para contrariar os seus ditames.

A Desembargadora Denise Alves Horta que agora assume a elevada tarefa de conduzir os destinos deste Tribunal, natural de Belo Horizonte, é a primeira filha de BOLÍVAR HORTA, Ferroviário da Rede Ferroviária Federal, e MARIA ROSA HORTA, esposa e mãe dedicada ao cuidado do marido e filhos. Tem um único irmão, RONEY ALVES HORTA e conheceu, em 1982, o advogado Dr. GUILHERME PINTO DE CARVALHO, seu amado companheiro.

14



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*Graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, tendo colado grau em julho de 1979. Estudava à noite e trabalhava durante o dia, como servidora da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, seu primeiro emprego.*

*Após bacharelar-se em Direito, ingressou no TRT de Minas, como Oficiala de Justiça Avaliadora, aprovada em concurso público, onde atuou de 09 de junho de 1980 a 13 de abril de 1986.*

*Ingressou na magistratura trabalhista, aprovada em concurso público de provas e títulos, com posse e exercício em 14 de abril de 1986. Foi promovida, por merecimento, a Desembargadora do TRT mineiro, com posse e exercício em 28.09.2001.*

*Foi a primeira mulher Corregedora do TRT de Minas, no biênio 2014/2015 (antes o Tribunal havia tido uma Vice-Corregedora), e foi a primeira Corregedora Vice-Presidente do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho - COLEPRECOR, no ano de 2015.*

*Agraciada com a as seguintes medalhas:*

*MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO JUDICIÁRIO DO TRABALHO JUIZ ARI ROCHA, no grau Grã-Cruz, conferida pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, em 28.09.2001.*

*MEDALHA DO GRANDE COLAR DO MÉRITO JUDICIÁRIO da Justiça do Trabalho da 15ª Região, Campinas, em março de 2015.*

*MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO JUDICIÁRIO DO TRABALHO DA BAHIA, COMENDA MINISTRO COQUEIJO COSTA, no grau Grande Oficial, em maio de 2015.*

*Agraciada com a ORDEM DO MÉRITO JUDICIÁRIO DO TRABALHO DA 2ª Região, São Paulo, no Grau Grande Oficial, em setembro de 2015.*

*Desde a 1ª Instância, como se pode observar de sua trajetória na magistratura, a Desembargadora Denise já tinha desempenho de destaque e paradigmático. No Tribunal, além de atuação festejada nos incontáveis julgamentos dos quais participou, sempre na procura obsessiva de fazer justiça, como é próprio dos juízes que honram a toga, teve relevante atuação na área administrativa.*

*Desembargadora Denise, Vossa Excelência fez e faz história, como a 3ª mulher a ocupar a presidência deste Tribunal (depois das competentes e queridíssimas desembargadoras Deoclecia e Maria Laura) e como a primeira magistrada de carreira a ocupar esse honroso cargo.*

*Vossa Excelência, em época de intermináveis discussões sobre a equidade de gênero, dará concreta expressão à assertiva feita pela Ministra Carmem Lúcia, quando disse que "mulher não abdica de sua obrigação humana. Porque não quer ser sombra e esconderijo, senão também luz".*

*Na 1ª Vice-Presidência, Vossa Excelência terá o necessário respaldo e companheirismo do Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira, seu colega de concurso.*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*O Desembargador Sebastião Geraldo é, hoje, uma referência nacional no tema de Acidente de Trabalho e da Saúde do Trabalhador, como ele sempre corrige.*

*Magistrado com vasta experiência, doutrinador de sucesso, palestrante constantemente requisitado e aplaudido em todo o país, será, sem sombra de dúvida, alguém que terá com Vossa Excelência, Desembargadora Denise, uma atuação conjunta nas tarefas difíceis e próprias da administração de um Tribunal do porte do nosso Regional.*

*O Desembargador Emerson José Alves Lage, meu colega de concurso, o que sempre faço questão de dizer, exercerá a 2ª Vice-Presidência, dirigindo a Escola Judicial. Em melhores mãos ela não poderia estar e olhem que tenho uma grande paixão pela nossa Escola.*

*O Desembargador Emerson é um juiz completo, está no DNA a sua condição de magistrado, advinda das lições de seu pai, o saudoso juiz Élio Lage. E quando digo isso, não posso deixar de mencionar que o Desembargador Emerson é o Juiz que eu gostaria de ter sido. Competente, raciocínio jurídico requintado, equilibrado e comprometido com a Instituição.*

*O Desembargador Manoel Barbosa da Silva, o novo Corregedor do Tribunal, detém uma enorme bagagem de conhecimentos e experiência, fruto da sua condição de Vice-Corregedor na gestão anterior.*

*Vossa Excelência, além de excelente juiz, vocacionado, é detentor de uma cultura que extrapola o campo do direito e deixa a todos impressionados.*

*Com certeza, em momento difícil como o atual, Vossa Excelência bem saberá conduzir-se na Corregedoria Regional, especialmente considerando a sua experiência no 1º grau.*

*Desembargador Antônio Carlos Rodrigues Filho tem agora a primeira participação na Administração do Tribunal e, como se infere de sua trajetória na magistratura, esta será também vitoriosa.*

*Vossa Excelência, que sempre foi zeloso em sua atuação judicante, com uma extensa atuação na 1ª instância, servirá de bom exemplo para quantos estejam na fase inicial da carreira e mesmo aqueles detentores de alguma experiência no 1º grau.*

*O Ouvidor da Corte, Desembargador Vicente de Paula Maciel Júnior, de intensas e reconhecidas vida acadêmica e produção doutrinária, e a Vice Ouvidora, Desembargadora Maria Cristina Diniz Caixeta, recentemente promovida para Corte por merecimento e que já tem, em tão pouco tempo, a confiança dos colegas para o exercício do cargo para o qual foi eleita, saberão também exercer o difícil e relevante ofício da escuta institucional, o que é fundamental para que o Tribunal tenha uma privilegiada percepção sobre o cumprimento correto de sua missão.*

*Finalizo com uma citação de Saramago, que serve de meditação para a humanidade, que está longe de ter como pauta os direitos humanos, como foi dito em posse recente na presidência no Supremo Tribunal Federal.*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*"A mesma esquizofrênica humanidade que é capaz de enviar instrumentos a um planeta para estudar a composição das suas rochas assiste indiferente a morte de milhões de pessoas pela fome (e me permito acrescentar pelas guerras). Chega-se mais facilmente à Marte nestes tempos do que ao nosso próprio semelhante".*

*Muito obrigado".*

Prosseguindo, em homenagem à Presidente, Desembargadora Denise Alves Horta, Lívia Itaboray, acompanhada pelo Maestro Arnon Oliveira, cantou *"Coragem, Mulher"*, de Ivan Lins.

Em seguida, fez seu pronunciamento a Exma. Desembargadora Presidente empossada, Denise Alves Horta:

*"Excelentíssimos Desembargadores, Juizes, demais autoridades aqui presentes e que nos assistem virtualmente.*

*Senhoras e Senhores Advogadas e Advogados.*

*Senhoras e Senhores Servidoras e Servidores, Terceirizadas e Terceirizados, Estagiárias e Estagiários.*

*Queridos familiares, amigos, senhoras e senhores que nos assistem presencial e virtualmente.*

*A todas e todos, os meus cordiais cumprimentos.*

*Agradeço a honra e o prestígio de suas nobres presenças, agradecimento que faço nas pessoas da Desembargadora Maria Beatriz Theodoro Gomes, do TRT do Mato Grosso, do Desembargador Valtércio Ronaldo de Oliveira, do TRT da Bahia, e do Desembargador Álvaro Alves Nôga, Diretor da Escola Judicial do TRT de São Paulo.*

*Quis o destino, ou a força histórica da marcha inexorável do tempo, que eu estivesse hoje aqui, neste tradicional teatro belorizontino, a tomar posse como a terceira mulher Presidente do Tribunal Regional do Trabalho Mineiro, há exatos 44 anos da minha colação de grau em Direito, pela Universidade Federal de Minas Gerais, e que ocorreu neste mesmo Teatro, nosso querido Palácio das Artes. Coincidência? As respostas dependerão das concepções do que seja coincidência...*

*Nesta oportunidade, reverencio as Desembargadoras Deoclecia Amorelli Dias e Maria Laura Franco Lima de Faria, que representaram, com brilhantismo, o gênero feminino na Presidência do TRT mineiro.*

*O Desembargador Ricardo Antônio Mohallem, presidente do TRT de Minas no biênio que se finda, fez retrospectiva da sua brilhante gestão e, queira Deus, a quem agradeço o dom divino da vida e desta existência, que a Administração ora empossada seja guiada por iguais ventos favoráveis e energias realizadoras.*

*Agradeço, sensibilizada, as palavras proferidas pela Excelentíssima Juíza Anaximandra Katia Abreu Oliveira, Presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho de Minas Gerais, que, após grande lacuna temporal,*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*vem galhardamente representar a magistratura feminina à frente dessa importante e prestigiada Associação, entidade com a qual pretendo manter interlocução e interação continuadas.*

*À Ilustríssima advogada, Dra. Cássia Marise Hatem, representando o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Minas Gerais, Dr. Sérgio Leonardo, suas palavras constituem importante contribuição para o permanente aprimoramento dos trabalhos ofertados pelo TRT de Minas à sociedade, Tribunal que é exemplo de excelência em todos os âmbitos de sua atuação.*

*Ao Excelentíssimo Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho, Dr. Artélcio de Carvalho Lage, parabéns pelas importantes ações realizadas à frente do MPT e agradeço sua manifestação generosa e confiante, que nos incentiva ao continuado trabalho em cooperação com essa valorosa instituição.*

*O Excelentíssimo Professor, Desembargador Luiz Ronan Neves Koury, caríssimo amigo, em emocionante discurso que nos tocou a todos, lembrou a trajetória de cada um dos que ora tomaram posse nos cargos da Alta Administração do TRT mineiro. A estreiteza dos laços profissionais e de amizade que nos aproximaram ao longo das nossas trajetórias, na magistratura, contribuíram para que estivéssemos compartilhando hoje desse momento solene e de grande alegria. Ao Desembargador Luiz Ronan rendo as minhas homenagens e agradecimentos pelas generosas palavras, no que a mim foi referido.*

*Ao volver o meu olhar para este seletó auditório, me vem à memória a imagem dos meus queridos pais nesta plateia, radiantes e orgulhosos com a formatura da filha em Direito.*

*Um casal simples, unido pelo amor e pelo ideal de construir família sólida, estruturada à luz dos princípios católicos, do bem, da retidão de caráter, do amor ao próximo e do gosto pelo estudo. A eles, à sua dedicação abnegada, desvelo em todas as horas e sacrifícios imensuráveis pelos filhos, devo tudo o que sou, e a minha gratidão transcende o eterno.*

*Naquele momento passado, eu integrava o grupo de jovens entusiasmados com a conquista da graduação em Direito, e não obstante ensombreados pela incerteza do futuro, uniam-se, ladeados pelos familiares, amigos e professores, em sonhos, emoção, esperança, e confraternização.*

*Tantos anos depois, enfrentados os desafios de um longo percurso na magistratura, aquela jovem, hoje com as marcas do tempo, retorna ao mesmo Palácio das Artes, agora em sessão solene de posse da Alta Administração do Tribunal Regional do Trabalho mineiro, um dos mais respeitados do país, com a honra de figurar como Presidente da Corte no biênio 2024/2025.*

*Essas reflexões muito me emocionam e elevo a Deus e ao Plano Divino a minha profunda gratidão pela força e coragem que nunca me faltaram no enfrentamento dos desafios.*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*Porém, uma grande tristeza paira sobre o meu coração, pois não vejo mais o meu querido pai, Bolívar Horta, neste teatro, chamado que foi para a esfera divina.*

*Mas está conosco, e me enche de renovado júbilo, a minha querida mãe, Maria Rosa Horta, carinhosamente tratada de Dona Mariinha, matriarca pilar da família, hoje com 95 anos, e com a mesma coragem e fibra inquebrantáveis d'outrora, igualmente radiante e orgulhosa com a trajetória da filha. A ela dedico todas as minhas conquistas. Sei que meu pai, em plano superior, está a compartilhar conosco deste momento de alegria.*

*Meu único irmão, Roney, conselheiro e amigo, casado com a ponderada e amorosa Edna, trouxe, para o crescimento da família, os queridos Bruno e Túlio. Bruno, exemplo de seriedade e competência, casado com a linda e meiga Alexsandra, nos brindou com duas queridas preciosidades que trouxeram renovada luz em nossas vidas: Bento, hoje com 9 anos, expert em montagens e construções criativas, e Helena, com 4 aninhos, que adora os bichos, brincar de casinha, contar e ouvir histórias. Túlio, meu querido afilhado, leitor voraz e inteligência aguçada, é o legítimo exemplar da juventude acadêmica crítica e engajada do seu tempo.*

*Ao Guilherme, meu amado Gui, companheiro da vida inteira, agradeço pelo feliz encontro de nossas almas, que se completam em harmonia, luz e amor fortalecido nos momentos felizes e, sobretudo, nos mais difíceis da vida.*

*A todos, o meu preito de gratidão pela alegria e privilégio do compartilhamento do viver em família e pelo suporte sem o qual os meus passos não teriam a mesma determinação e segurança. Estendo minha gratidão à Sheila e à Edina, que há tantos anos nos auxiliam prestimosamente na indispensável assessoria doméstica.*

*Pela vida afora tive a felicidade de encontrar amigos verdadeiros, daqueles para se guardar com sete chaves dentro do coração, como canta Milton Nascimento. A todos eles, muitos aqui presentes, o meu reconhecimento pelo carinho e desvelo que sempre me dispensaram nas fases importantes da minha vida, e a todos agradeço na pessoa de Emília Maria de Carvalho, cuja amizade remonta aos bancos escolares.*

*Um carinho muito especial dedico aos professores que contribuíram ao longo da minha formação para a edificação da pessoa que hoje sou. Homenageio todos eles e o faço nas pessoas da querida e saudosa magistrada, Professora Alice Monteiro de Barros, que me incentivou a tomar o gosto aprofundado pelo Direito do Trabalho, da Professora Elizete de Carvalho, que não desistiu de me ensinar francês para a admissão no mestrado e durante o curso tornou-se grande incentivadora, e do Professor Antônio José Romera Valverde, orientador da minha dissertação do mestrado em filosofia, na PUC de São Paulo, difícil tarefa, além do estudo criterioso, de persistência, disciplina e confiança do professor no aluno.*

19



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

No Tribunal, encontrei mestres, colegas e amigos, alguns contemporâneos de faculdade, que inspiraram e inspiram a minha trajetória e contribuem diuturnamente para o meu aprimoramento como magistrada, e a todos eles dedico a minha gratidão e continuado apreço, e o faço na pessoa do Professor Desembargador de sempre Márcio Túlio Viana, eterno paradigma de cultura e sensibilidade, responsável pelo início das minhas convocações para atuação no Tribunal, na década de 1990.

Ao Professor e Ministro de sempre do TST, Carlos Alberto Reis de Paula, magistrado emérito egresso do TRT mineiro, dedico o meu reconhecimento e a minha gratidão pelo incentivo a persistir no trabalho pela ascensão à Segunda Instância, êxito que se tornou essencial no curso da minha carreira na magistratura.

Quero consagrar um agradecimento especialíssimo aos servidores que partilharam comigo o dia a dia do trabalho no Tribunal, ao longo de toda essa trajetória, e dedicaram e ainda dedicam o seu comprometimento, as suas energias intelectuais e físicas, muitas vezes com sacrifício pessoal, para o atendimento aos interesses da jurisdição, além da sua amizade e solidariedade. A todos, parabéns pelos relevantes trabalhos realizados em prol da instituição e o faço nas pessoas dos incansáveis e dedicados servidores em atividade do gabinete: Waldênia Pereira da Cunha Valeriano e Adriana de Castro Righi Rodrigues Lara, assessoras que há 22 anos me acompanham; Camila Gabriela Amaral; Maria Luisa Alves Pires; Rafael Vilaça Azzi; Rodrigo Martinez; Stephanie Mussy Feres Toledo; Marcela Cavalcanti Lamego; Patrícia Andrade Vieira; Cesar Augusto Monteiro; Iracema de Carvalho Araújo e Paulo Henrique Ferreira, e ainda aos estagiários Lucas Pimentel, Sarah, Ana Clara, Bárbara, Ana Gabriela e Gabriela Resende.

Homenageio, também, os servidores das Turmas que integrei, 1ª, 4ª, 5ª e 8ª Turmas e das Seções Especializadas, na pessoa de Vábia Maris Pimenta Pereira, Secretária da 4ª Turma, que há oito anos tenho a honra e a alegria de integrar.

No curso deste ano, três magistrados do Tribunal foram chamados ao Plano Superior, para tristeza dos colegas, dos familiares, amigos e da comunidade jurídica. São eles Desembargador Oswaldo Tadeu Barbosa Guedes, Desembargador Luís Felipe Lopes Boson e Juíza Vanda Lúcia Horta Moreira. A esses saudosos magistrados, como a todos que nos deixaram ao longo desses muitos anos de carreira, registro minhas homenagens, que são de todos nós, pelo rico legado pessoal e profissional com que marcaram sua passagem terrena.

Ao longo de minha trajetória de 47 anos de serviço público muito aprendi. Na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, meu primeiro emprego, pude desenvolver o senso de organização, disciplina e valorizar a importância da atenção permanente na dinâmica das rotinas diárias, a necessidade de bem conciliar o trabalho diurno com o estudo à noite, gerenciar os minguados recursos salariais, e constatar a importância para a sociedade dos serviços prestados pelos Correios.



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*Ao ingressar no TRT mineiro como Oficiala de Justiça Avaliadora, por concurso público, pouco tempo depois de colar grau em Direito, pude comprovar, com a penosa vivência no solo áspero do cumprimento de mandados, as reais vicissitudes da execução trabalhista, não só para as partes e advogados, mas para os juízes e servidores atuantes na linha de frente, em busca da efetividade da coisa julgada.*

*Como juíza de primeiro grau, durante 15 anos, descobri que autoridade e diálogo cordial e bem orientado com os advogados, partes e testemunhas caminham juntos para uma satisfatória instrução do processo. E mais, paciência e serenidade são fundamentais para a solução pacífica do conflito e para uma sentença equilibrada. E, ainda: o juiz de primeiro grau é o verdadeiro rosto e a imagem da Justiça.*

*Como desembargadora do TRT, há 22 anos, aprendi a relevância da autoridade compartilhada do Colegiado, do instrutivo debate e interlocução com os pares, da sabedoria do decidir coletivamente, da grandeza do voto vencido de hoje que amanhã se torna vencedor e o mais importante, o valor da humildade, que não é subserviência, mas aquela que exclui a arrogância e a prepotência.*

*Ao exercer a Corregedoria, pude conferir o quanto magistrados e servidores e o resultado do seu trabalho estão sujeitos às intempéries do ambiente, da estrutura funcional oferecida e o reflexo dessas condições em sua saúde física e mental e o quanto se ressentem de efetivo acolhimento pela instituição, da interlocução com o Tribunal e da valorização do trabalho realizado.*

*Ao alcançar a presidência do Tribunal, e suceder a brilhante Administração que se finda, o desafio se afigura ainda superior ao imaginado, em face das incontáveis realizações do Presidente Ricardo Antônio Mohallem e demais Desembargadores integrantes da gestão, e de suas competentes equipes, em prol do Tribunal e dos jurisdicionados. A todos parabenizo com orgulho.*

*Esses longos anos de trabalho e aprendizado dedicados ao serviço público e ao bem coletivo deixaram-me uma lição preciosa, magnificamente retratada nas palavras de Rabindranath Tagore, escritor e poeta indiano.*

*Diz Tagore:*

*“Adormeci e sonhei que a vida era alegria;*

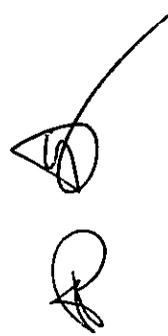
*Despertei e vi que a vida era serviço;*

*Servi e vi que o serviço era alegria”.*

*Portanto, digo eu, não há lugar para acomodação, porque serviço é fazer, realizar, é ação.*

*Como a Administração de um Tribunal e as demandas que se lhe apresentam são dinâmicas, sobretudo quando se trata de um Tribunal de grande porte, como o TRT de Minas, os desafios permanecem incomensuráveis.*

*Hoje, a busca pela valorização da Justiça do Trabalho, de seus magistrados e servidores, merece atenção diferenciada da Administração, pois representa anseio fundamental generalizado, considerando a quadra histórica aflitiva e desmotivadora enfrentada por esse ramo especializado do Poder*





**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*Judiciário e que realiza trabalho de excelência em qualidade, produtividade e arrecadação para os cofres públicos da União.*

*Magistrada de carreira que sou, conheço os desafios e as dificuldades que um juiz e uma juíza enfrentam tanto no trabalho na primeira como na segunda instâncias, e estarei atenta para ouvir e procurar superar as dificuldades, na medida do possível, sempre com diálogo e transparência.*

*Para os melhores resultados desse intento, afiguram-se de especial relevância todos os cargos da Alta Administração do TRT, pois cada um, e todos unidos, tem o papel de contribuir para que o Tribunal ofereça o serviço público que lhe cabe cada vez mais aprimorado e satisfatório aos interesses dos jurisdicionados.*

*Toma-se a modernização advinda com o avanço tecnológico, que mudou o perfil da sociedade atual, e alcança as relações de trabalho, bem como a adoção de formas não tradicionais de contratação dos serviços, como uma das justificativas para a defesa articulada de transformação da fisiologia histórica do Direito do Trabalho, em sua materialidade, instrumentalidade e efetividade e, quiçá, do fim da relação de emprego.*

*Quanto ao avanço da tecnologia, Martin Heidegger, em meados do Século XX, em seu texto A questão da técnica, alerta para o perigo da técnica não como instrumental, mas como um modo de ser, retratado na prática social e cultural, que afasta o homem de sua verdadeira essência e desafia o estabelecimento de uma nova ética.*

*Hans Jonas, aluno de Heidegger, em seu livro O princípio responsabilidade – ensaio de uma ética para a civilização tecnológica, de 1979, também realça, já no Prefácio, que “O novo continente da práxis coletiva que adentramos com a alta tecnologia ainda constitui, para a teoria ética, uma terra de ninguém” e acrescenta que “(...) se trata não apenas do destino do homem, mas também da imagem do homem, não apenas de sobrevivência física, mas também da integridade de sua essência, a ética que deve preservar ambas precisa ir além da sagacidade e tornar-se uma ética do respeito”.*

*Veja-se que, Hannah Arendt, ao tratar do “Que é Autoridade?”, no livro Entre o passado e o Futuro, enfatiza que, “Como seres vivos, preocupados com a preservação da vida, os homens se confrontam com e são arrastados pela necessidade”. Nessa linha, a “ética do respeito” a que se refere Hans Jonas há de ser uma ética do respeito não à lógica do capital, a que se submete o trabalhador por necessidade, mas uma ética do respeito à dignidade humana, do respeito ao valor social do trabalho, do respeito à integridade física e psíquica do trabalhador.*

*Do respeito, em todos os seus vieses e matizes.*

*A Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, uma jovem senhora de 80 anos, não obstante as reformas havidas, tem demonstrado o quanto é necessária para garantir o trabalho digno e decente, a inclusão econômica, social e a cidadania, e compensar o desequilíbrio contratual entre o trabalhador, parte mais fraca na relação jurídica, e o tomador dos serviços, em sintonia com as garantias e direitos assegurados pela Constituição Federal.*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*Entendimentos e interpretações divergentes dos Tribunais a respeito da legitimidade e da legalidade das sistemáticas de prestação de serviços adotadas no mundo do trabalho vem gerando embates jurisdicionais históricos, com substantiva divergência jurisprudencial, a lastrear a indesejada insegurança jurídica, rechaçada pela Constituição Federal.*

*Em boa hora, pois, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho, por meio da Resolução 374 de 24/11/2023, instituiu a Política de Consolidação do Sistema de Precedentes Obrigatórios na Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus, visando garantir a uniformização, a estabilidade, a integridade e a coerência de sua jurisprudência, à luz das normas constitucionais, processuais e normatividade dos Conselhos Superiores aplicáveis à espécie, além do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n. 16 da Organização das Nações Unidas, que trata da paz, da justiça e das instituições eficazes, dentre outros.*

*Para amenizar a aspereza do tema, que envolve, em última análise, a busca da verdade, do entendimento mais justo e apropriado às espécies submetidas à aferição dos julgadores, nem sempre retratada nos autos em sua inteireza, trago à ilustração o poema Verdade, do mestre Carlos Drummond de Andrade.*

*Narra Drummond:*

*“A porta da verdade estava aberta, / mas só deixava passar / meia pessoa de cada vez. / Assim, não era possível atingir toda a verdade, / porque a meia pessoa que entrava/ só trazia o perfil de meia verdade. / E sua segunda metade voltava igualmente com meio perfil./ E os meios perfis não coincidiam. / Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta./ Chegaram ao lugar luminoso /Onde a verdade esplendia seus fogos. /Era dividida em metades / Diferentes uma da outra. /Chegou-se a discutir qual a metade mais bela. /Nenhuma das duas era totalmente bela. /E carecia optar. Cada um optou conforme /Seu capricho, sua ilusão, sua miopia.”*

*A questão da verdade de cada um também é magistralmente retratada por Fernando Pessoa quando assinala, no Livro do Desassossego:*

*“Tudo para nós está em nosso conceito do mundo; modificar o nosso conceito do mundo é modificar o mundo para nós, isto é, é modificar o mundo, pois ele nunca será, para nós, senão o que é para nós. Aquela justiça íntima pela qual escrevemos uma página fluente e bela, aquela reformação verdadeira, pela qual tornamos viva a nossa sensibilidade morta – essas coisas são a verdade, a nossa verdade, a única verdade”.*

*A razão está com o poeta mineiro quando diz que a verdade de cada um reflete “o seu capricho, a sua ilusão, a sua miopia”, e também com o poeta lusitano, quando afirma que “tudo para nós está em nosso conceito do mundo”. Com efeito, todo o impacto do contexto em que o ser humano é forjado se transmite na jurisprudência dos tribunais, e a técnica jurídica não é capaz de afastar isso, pois o juiz, conquanto com o dever de ser imparcial, sendo humano, não é neutro.*

8<sup>23</sup>



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*O precedente obrigatório é importante, assim, para oferecer segurança ao jurisdicionado e credibilidade ao Judiciário quanto à uniformização, a estabilidade, a integridade e a coerência dos julgamentos proferidos, em promoção da celeridade e da efetividade da norma constitucional que garante a razoável duração do processo, mas desde que seja aplicado com responsabilidade, de modo a permitir as distinções necessárias, conforme o caso concreto.*

*Tema sobre o qual se precisa insistir é o da valorização da Justiça do Trabalho, de seus magistrados e servidores. Para tanto, é imprescindível a continuidade da política voltada para a melhoria das condições de trabalho. Prosseguir com a performance histórica de excelência do TRT mineiro na qualidade da prestação jurisdicional, em seus diversificados vieses, demanda o suporte necessário aos magistrados, servidores e demais colaboradores.*

*Para ações específicas nesse sentido, imprescindível manter diálogo continuado com a primeira e a segunda instâncias, com outros órgãos e instituições relevantes, como o Ministério Público do Trabalho, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, a Ordem dos Advogados do Brasil, dentre outros, bem como interlocução e interação com os demais Tribunais do Trabalho e aqueles do Poder Judiciário mineiro, além do Tribunal Superior do Trabalho e dos Conselhos superiores.*

*A otimização das rotinas de trabalho, com o auxílio da área de tecnologia da informação, é um dos objetivos da nova Administração, de forma que magistrados e servidores possam ter à sua disposição ferramentas úteis para um melhor gerenciamento do trabalho e entrega aos jurisdicionados, com maior agilidade, dos serviços prestados pelo TRT mineiro, incluída a conciliação dos conflitos, de modo a facilitar o cumprimento das metas estabelecidas e a satisfação dos usuários, destinatários dos serviços.*

*O Tribunal é edificado por pessoas, que necessitam de acolhimento, de sentido de pertencimento institucional, e de serem conscientes da importância do papel de cada um para a consecução do inestimável trabalho social que a Justiça do Trabalho realiza. Como ensina a professora Dulce Critelli, da PUC de São Paulo, no livro História Pessoal e Sentido da Vida, "tudo o que é, é dado no seio do viver em conjunto. O real é o que é dado e percebido em comum a todos nós". Importante, pois, a promoção de ações que despertem essa compreensão do coletivo e a coesão de magistrados e servidores em torno dos objetivos institucionais.*

*Essas ações devem alcançar os magistrados aposentados, de modo a valorizar a sua experiência, o seu conhecimento acumulado durante tantos anos, e oportunizar a sua contribuição para o funcionamento aperfeiçoado do Tribunal, nos termos da recente Resolução do CNJ nº 526/2023.*

*Outro norte da Administração, em continuidade à iniciativa muito bem implementada pelo Presidente Ricardo Mohallem, é ampliar, na medida do possível e dentro do orçamento permitido, a melhoria dos serviços de saúde,*



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*inclusive quanto ao plano de saúde, com o oferecimento de mais opções para o público interno.*

*A segurança institucional, com a elaboração de planos de ação modernos e eficazes, encontra-se também entre as prioridades do próximo biênio. Os programas relacionados à promoção e implementação do trabalho decente devem ser ainda mais valorizados, uma vez que compreendem importantes ações voltadas à garantia de dignidade e cidadania, para o que os tribunais, em especial a Justiça do Trabalho, devem contribuir com o seu engajamento ativo, em sintonia com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 8 da Agenda 2030 da ONU.*

*Um dos grandes desafios da nova Administração do Tribunal está voltado para a solução definitiva da questão do trabalho presencial no foro trabalhista de Belo Horizonte, de modo a garantir a dignidade de magistrados, servidores, partes e advogados que militam nas dependências do foro. A pretensão é dar continuidade às ações iniciadas nesse sentido pela Administração que se finda.*

*Os desafios envolvem também as Varas do interior, que demandam atenção para pontos críticos relacionados à sua estrutura física, incluindo acessibilidade.*

*Outra questão preocupante e histórica no TRT mineiro é o número sempre deficitário de juízes substitutos, o que tem se agravado nos últimos tempos, na medida em que o Tribunal terminará o ano de 2023 com menos de 80 juízes substitutos em atuação, para um total de 158 Varas e dois postos avançados. Além disso, o TRT de Minas possui um déficit estrutural histórico de 21 cargos de juízes substitutos em relação ao número de Varas do trabalho existente.*

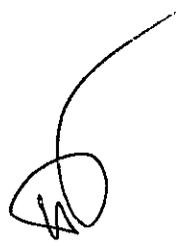
*Esse panorama ocasiona sensível sobrecarga de trabalho aos juízes que precisam acumular atuação em mais de uma Vara, dentre outros fatores relacionados ao quadro incompleto de magistrados, sendo fonte de adoecimento físico e mental, com afastamento do trabalho. Um dos grandes desafios na presidência, portanto, será atuação incisiva para que haja o preenchimento dos cargos vagos de magistrados e, com isso, minimizar o quadro de afastamento dos juízes.*

*Manter no Tribunal um ambiente de trabalho saudável é outra das importantes preocupações, e para tanto é preciso o incentivo de ações voltadas à ética e integridade nas relações e ao combate ao assédio moral e sexual, bem como à discriminação de qualquer natureza, para que, em todas as situações, imperem o respeito, a ética, a serenidade e a segurança no ambiente de trabalho.*

*Assumo a Presidência do TRT mineiro em momento social e institucional, no âmbito do Poder Judiciário brasileiro, em que a equidade de gênero adquire força particularizante.*

*Honra-me, pois, sobremaneira, a par da imensa responsabilidade, a representação do gênero feminino no mais elevado posto do Poder Judiciário Trabalhista mineiro, o que constitui inspiração e incentivo para o itinerário pessoal*

  
25




**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

*e profissional das mulheres, que podem o que quiserem, em todos os âmbitos da vida.*

*E não obstante a longa trajetória, em que o tempo deixa as suas marcas, digo, tomando de empréstimo as palavras de Rui Barbosa, em conferência realizada em Juiz de Fora, quando candidato contra Epitácio Pessoa à Presidência da República:*

*“Volto-me eu para o coração, e não o encontro diverso do que era há trinta anos. (...) Sondo o peito e vejo que nele me referve, como dantes, o entusiasmo, a coragem, a fé nas coisas santas, nas grandes, nas eternas (...)”.*

*Reafirmo a diretriz de realizar no biênio 2024/2025 uma gestão democrática, firme e objetiva, focada no interesse público, no bem comum e na eficiência, contando com a integração e coesão dos Desembargadores ora empossados, todos com mais de 30 anos de carreira e inestimável contribuição ao Judiciário Trabalhista mineiro e nacional.*

*Nesse momento histórico da sociedade contemporânea, em que o planeta clama pela paz e entendimento entre os povos, finalizo, evocando, a Oração ao Criador do Papa Francisco, na Carta Encíclica Fratelli Tutti:*

*“Senhor e Pai da humanidade,  
que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade,  
infundi nos nossos corações um espírito fraterno.  
Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.  
Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno,  
sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.  
Que o nosso coração se abra  
a todos os povos e nações da terra,  
para reconhecer o bem e a beleza  
que semeastes em cada um deles,  
para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns,  
de esperanças compartilhadas. Amem”.*  
*Que assim seja! Muito obrigada.  
Declaro encerrada esta solenidade.  
Devolvo a palavra ao cerimonial.”*

Finalizando, a Exma. Desembargadora Denise Alves Horta declarou encerrada a sessão solene, e o mestre de cerimônias agradeceu à Fundação Clóvis Salgado, pela cessão do espaço, e a toda equipe responsável pelo Teatro; à Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais, regida pelo Maestro Tenente Paulo Natividade; à cantora Lívia Itaboray e ao maestro Arnon; à Guarda de Honra do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais; aos professores e alunos dos cursos de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/Minas, Faculdade Milton Campos,



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO**  
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Escola Superior Dom Hélder Câmara, Universidade FUMEC, Centro Universitário  
Newton Paiva e Uni/BH.

Encerrou-se a sessão solene de posse às 19 (dezenove) horas e 25  
(vinte e cinco) minutos.

**RICARDO ANTÔNIO MOHALLEM**  
Desembargador Presidente  
Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região

**DENISE ALVES HORTA**  
Desembargadora Presidente  
Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região  
eleita para o biênio de 1º de janeiro/2024 a 31 de dezembro/2025

**TELMA LÚCIA BRETZ PEREIRA**  
Diretora Judiciária  
Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região

Publicado em 05/03/24 no sistema Autotático  
do Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho - DETJ  
(Cláusula no dia (sexta-feira)).

Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial  
Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região  
Rua do Centro Judiciário, 2  
PO Box 10000